

Francisco José Holanda
Paulo Victor Araújo

Redação ENEM: do conceito à prática

Francisco José Holanda
Paulo Victor Araújo

Redação ENEM: do conceito à prática

Francisco José Holanda¹
Paulo Victor Araújo²

REDAÇÃO ENEM: DO CONCEITO À PRÁTICA

1^a Edição

Belém-PA



2020

¹ E-mail para contato: holanda013@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6789-4972>
² E-mail para contato: paulovictorprof@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8841-240X>

<https://doi.org/10.46898/rfb.9786599175336>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

R312

Redação ENEM: do conceito à prática [recurso digital] / Francisco José Holanda, Paulo Victor Araújo. -- 1. ed. -- Belém: RFB Editora, 2020.
1.867 kB; PDF; il.

Bibliografia.

Modo de acesso: www.rfbeditora.com.

ISBN: 978-65-991753-3-6

DOI: 10.46898/rfb.9786599175336

1. Redação. 2. Pesquisa. 3. Ensino.
I. Título.

CDD 469.0469



Copyright © 2020 Edição brasileira.
by RFB Editora.

Copyright © 2020 Texto.
by Os autores.



Todo o conteúdo apresentado neste livro, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es).

Obra sob o selo *Creative Commons*-Atribuição 4.0 Internacional. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Conselho Editorial:

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA (Editor-Chefe).

Prof.^a Dr^a. Roberta Modesto Braga - UFPA.

Prof. Me. Laecio Nobre de Macedo - UFMA.

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida - UFOPA.

Prof.^a Dr^a. Ana Angelica Mathias Macedo - IFMA.

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva - IFPA.

Prof.^a Dr^a. Elizabeth Gomes Souza - UFPA.

Prof.^a Me. Neuma Teixeira dos Santos - UFRA.

Prof.^a Me. Antônia Edna Silva dos Santos - UEPA.

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa - UFMA.

Prof. Dr. Orlando José de Almeida Filho - UFSJ.

Prof.^a Dr^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti - UFPE.

Diagramação:

Danilo Wothon Pereira da Silva.

Imagens e arte da capa:

Os autores:

Revisão de texto:

Os autores.



Home Page: www.rfbeditora.com.

E-mail: adm@rfbeditora.com.

Telefone: (91)98885-7730.

CNPJ: 39.242.488/0001-07.

Barão de Igarapé Miri, sn, 66075-971, Belém-PA.

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
CAPÍTULO 1	
A REDAÇÃO NO ENEM: OS FUNDAMENTOS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO C1, C2, C3, C4, C5	9
CAPÍTULO 2	
ERROS MAIS COMUNS EM UMA REDAÇÃO.....	17
CAPÍTULO 3	
O DESENVOLVIMENTO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO E AS ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO.....	25
CAPÍTULO 4	
A CONCLUSÃO NA REDAÇÃO ARGUMENTATIVA - COMPETÊNCIA V (ENEM)	33
CAPÍTULO 5	
O TEXTO EM FOCO	41
REFERÊNCIAS.....	49
BIOGRAFIAS DOS AUTORES	50
ÍNDICE REMISSIVO.....	51

PREFÁCIO

Caríssimo(a) aluno(a),

Este material que você tem em mãos é um convite!

Por ele, esperamos sanar as suas dúvidas sobre uma das disciplinas mais complexas a serem cobradas em vestibulares: a redação.

Como sabemos, é grande a importância de possuir um texto bem composto para garantir vaga em universidades é fundamental, visto que uma das formas mais eficazes de se avaliar o vasto conhecimento do estudante é a escrita.

Hoje, há muita procura dos alunos por um material que contenha os principais aspectos da teoria da redação, seções gramaticais e exercícios práticos relacionados à escrita em um só volume. Essa apostila pretende atender a esse desejo.

Intitulado *“Redação ENEM: do Conceito à Prática”*, direciona-se a todos aqueles que anseiam por uma formação imprescindível para a redação do ENEM e de alguns vestibulares muito procurados.

Você contará com a tão almejada teoria da redação e vastos exercícios, que abordam a escrita e habilidades gramaticais e interpretativas. A reescrita será algo comum, e poderá ser encontrada nos capítulos posteriores.

Tivemos atenção em selecionar os melhores métodos de abordagem para trabalharmos os temas de cada aula, com foco sempre em seu aprendizado.

Através deste livro, você poderá perceber que redação não é um “bicho de sete cabeças”, mas uma construção que demanda algumas habilidades e competências, as quais serão estimuladas e exercitadas ao longo das páginas.

Como orientação inicial, só temos a dizer: BONS ESTUDOS!

Um forte abraço,

Os autores.

CAPÍTULO 1

**A REDAÇÃO NO ENEM: OS FUNDAMENTOS
DO TEXTO DISSERTATIVO-
ARGUMENTATIVO C1, C2, C3, C4, C5**

CONHECENDO O TEMA

Caríssimo(a) aluno(a), estando no caminho para a realização de mais uma prova de redação do ENEM, você irá desfrutar deste material, que pretende te auxiliar durante os estudos.

Neste primeiro módulo/capítulo da apostila *Tópicos de Redação - Teoria e Prática*, você conhecerá, ou melhor, revisará os fundamentos, conceitos e estrutura do texto dissertativo-argumentativo, para que possa produzir com êxito, tanto nas aulas, como no dia da prova.

Para isso, utilizaremos o *Manual do Aluno (Cartilha do Participante)*, disposto pelo MEC, nas explanações sobre o tema desta primeira aula.

Como já foi citado, a redação do ENEM deve ser feita seguindo a tipologia da dissertação argumentativa. Logo, apenas uma dissertação não servirá; ela deverá ter argumentos. Veja:

DISSERTAR: dar uma opinião, defender um determinado ponto de vista.

ARGUMENTAR: fundamentar uma opinião, com fatos, citações, ou seja, argumentos.

DISSERTAR E ARGUMENTAR: defender um ponto de vista (tese), fundamentando-o com argumentos, fatos concretos que sustentem o pensamento exposto.

Entendeu a diferença? Você não deve apenas dar sua opinião na hora da prova de redação, pois o texto será apenas dissertativo, ou até mesmo, enquadrado no gênero **Artigo de Opinião**. Também não deve apenas citar argumentos sem deixar claro seu ponto de vista, pois sua redação será apenas expositiva, descontextualizada. Que haja uma mescla (junção) de ideia com fundamentação, tese com argumento, opinião com fato.



Após defender seu ponto de vista, fundamentá-lo com argumentos e mostrar que conhece o assunto, é hora de concluir sua redação. Essa conclusão é chamada de **solução**. Solução para quê? Para o problema que a tese irá apresentar. Nela, deve haver a chamada **proposta de intervenção**, ou seja, uma proposição que válida e exequível (que possa ser executada, posta em prática) para esse problema abordado. Você verá as técnicas em capítulos posteriores. O Manual do Aluno afirma:

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma **tese** – uma opinião a respeito do **tema** proposto –, apoiada em **argumentos** consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. Por fim, você deverá elaborar uma **proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto** que respeite os direitos humanos.

“A Redação no ENEM 2016” - MEC

Segundo o mesmo manual, como já é conhecido, a redação será avaliada por dois professores (corretores) diferentes, sem que um saiba a nota concedida pelo outro. Os critérios de avaliação são divididos em cinco competências, sendo que cada uma vale de 0 a 200 pontos:

COMPETÊNCIA I: Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

Essa competência diz respeito à análise gramatical, abrangendo ortografia, pontuação, sintaxe, etc. Faz análise da linguagem empregada, que deve ser a formal, a chamada norma padrão da língua. Portanto, a gramática é imprescindível para os 200 pontos adquiridos aqui.

COMPETÊNCIA II: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Três quesitos são avaliados aqui: compreensão do tema (o aluno comprehende o que é solicitado no tema da proposta de redação? Fala do tema ou tangencia o mesmo?), argumentos vastos (os argumentos abrangem as diversas áreas do conhecimento, ou são delimitados a uma área específica? São mera cópia dos textos motivadores?) e estrutura (a redação segue a estrutura do texto dissertativo-argumentativo – introdução, desenvolvimento e solução? Há algum desses elementos em falta?). Zerar essa competência implica em zerar a redação inteira, pois se você fugir ao tema, não abordará o que a proposta lhe pede.

COMPETÊNCIA III: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Essa competência avalia a qualidade dos argumentos e a sua utilização na redação. Ou seja, analisa se o aluno seleciona argumentos que, de fato, fundamentem a tese, se há incoerências entre tese e argumento, se há autoria (ou apenas mera cópia), se há junção entre ideia e argumento (ou apenas exposição), se há argumento (ou apenas opiniões vagas, sem complementação).

COMPETÊNCIA IV: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Agora é a hora de avaliar as “ligações” da redação. Sempre digo que o texto é um corpo, ou

seja, todas as partes devem estar bem unidas, ligadas. Caso não estejam costuradas por conectivos, haverá incoerência. Logo, você perderá pontos na competência IV, na III (por falta de coerência, sentido) e na I (por não haver uso correto dos mecanismos da linguagem). Aqui, será avaliado o correto uso dos conectivos (conjunções), dos sinais de pontuação, enfim, da coesão textual.

COMPETÊNCIA V: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

O tema desenvolvido por você apresentará uma problemática, a qual deve ser solucionada no fim do seu texto, no último parágrafo. Essa competência avaliará se a proposta é válida, clara, possível de ser posta em prática, se respeita os direitos humanos, se manifesta vários agentes, se é detalhada.

Depois de ter lido esse quadro informativo (com comentários nossos), vejamos agora quais os motivos para que uma redação receba nota 0 (zero):

- “Fuga total ao tema;
- Não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- Extensão de até 7 linhas;
- Cópia de texto motivador;
- Impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação;
- Parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
- Desrespeito aos direitos humanos;
- Folha de redação em branco.”

“A Redação no ENEM 2016 – MEC”

É de fundamental importância tomar conhecimento desses fatores, para que eles não venham a ser cometidos por você.

Agora, confira algumas dicas fornecidas pelo Manual do Aluno, referindo-se a algumas dúvidas dos alunos:

IMPORTANTE!

Para efeito de avaliação e de contagem do mínimo de linhas, a cópia parcial dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de questões implicará a desconsideração do número de linhas copiadas, sendo válidas somente as que foram produzidas pelo autor do texto.

IMPORTANTE!

Procure escrever sua redação com letra legível, para evitar dúvidas no momento da avaliação. Redação com letra ilegível não poderá ser avaliada.

IMPORTANTE!

O título é um elemento opcional na produção da sua redação e será considerado como linha escrita.

CURIOSIDADE!

A Competência I, abordada em parágrafos anteriores, tem uma gama de fatores que causam erro nas redações dos participantes. Os erros mais comuns são:

- Uso inadequado da vírgula;
- Ausência ou excesso quanto ao uso da crase;
- Marcas de oralidade;
- Desvios de concordância (nominal e verbal) e regência (nominal e verbal), além de colocação pronominal;
- Acentuação;
- Gerundismo;
- Verbos e nomes flexionados de modo inadequado.

EU QUERO SABER!

O que é tangenciar o tema?

Esse é um erro cometido por muitos estudantes. Trata-se de falar apenas sobre um assunto relacionado ao tema central da proposta de redação. Peguemos como exemplo o tema proposto na edição do ENEM em 2016:

Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil.

Suponhamos que o aluno quisesse ser rebelde, e falar apenas sobre a intolerância religiosa; estaria tangenciando o tema, visto que não abordaria tal temática no contexto brasileiro, e tampouco citaria caminhos para se combater esse índice. Tangencia o tema quem não trata de toda a ideia presente, e sim, de apenas uma parte.

O Manual do Aluno ainda cita dois princípios combinatórios básicos de estrutura para um texto dissertativo-argumentativo. Atenção! Esses princípios são muito importantes a você.

Então, resolvemos disponibilizar aqui neste módulo. Confira!

I – Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprová-la e uma conclusão que dê fecho à discussão elaborada no texto, compõndo o processo argumentativo.

TESE – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e deve estar apoiada em argumentos ao longo da redação.

ARGUMENTOS – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.

II – Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.

ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor:

- exemplos;
- dados estatísticos;
- pesquisas;
- fatos comprováveis;
- citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;
- pequenas narrativas ilustrativas;
- alusões históricas; e
- comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

“A Redação no ENEM 2016 – MEC”

Esperamos que essas orientações tenham revisado seus conhecimentos prévios, e possam ser introdutórias em um material feito especialmente para você, aluno: *Tópicos de Redação – Teoria e Prática*.

CAPÍTULO 2

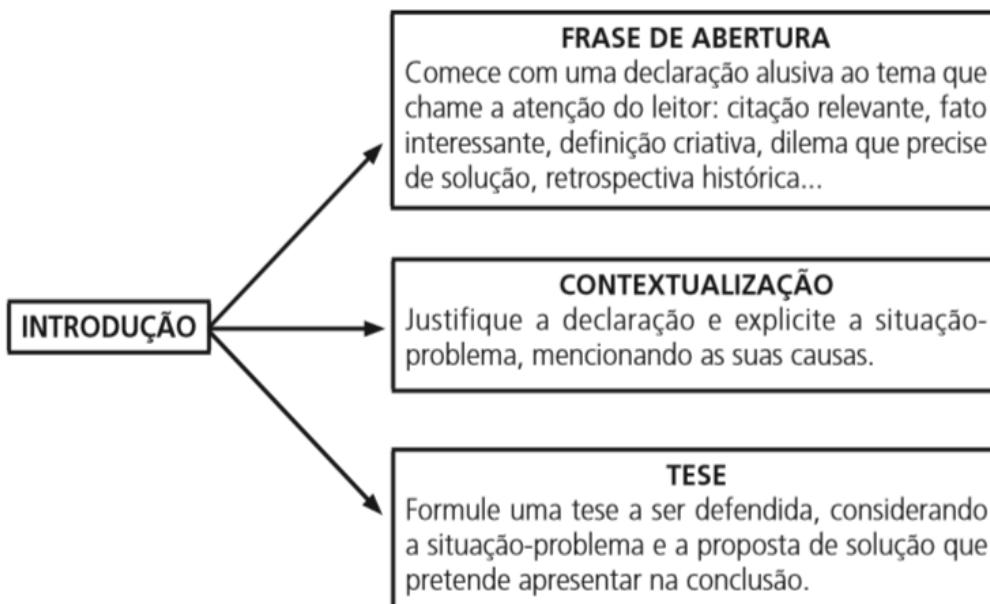
ERROS MAIS COMUNS EM UMA REDAÇÃO

INTRODUÇÃO = APRESENTAÇÃO DO TEMA + APRESENTAÇÃO DA TESE

A introdução é o primeiro parágrafo da *dissertação-argumentativa* e ela deve conter, pelo menos, duas estruturas:

- Apresentação (ou contextualização) do **tema**;
- Apresentação da **tese** (que é formada pelas ideias principais de cada parágrafo de desenvolvimento).

Diagrama do parágrafo introdutório:



A introdução deve chamar a atenção do leitor, indicar a importância ou a necessidade do tema e orientar o desenvolvimento do texto. A seguir, apresentam-se dez fórmulas - as que se julgou mais comuns - para se iniciar textos.

FRASE DE ABERTURA & CONTEXTUALIZAÇÃO

01. Declaração inicial: Uma declaração forte lançada no início do texto surpreende o leitor, desperta seu interesse e pode levá-lo facilmente à leitura.

Exemplo:

"O ser humano é social: necessita viver em comunidade e estabelecer relações interpessoais. Porém, embora intitulado, sob a perspectiva aristotélica, político e naturalmente sociável, inúmeras de suas antiéticas práticas corroboram o contrário. No que tange à questão religiosa no país, em contraposição à laicização do Estado, vigora a intolerância no Brasil, a qual é resultado da consonância de um governo inobservante à Constituição Federal e uma nação alienada ao extremo."

Enem 2016 / *Laryssa Cavalcanti, de 17 anos - Maceió (AL)*

02. Divisão em tópicos: A divisão é um método eminentemente didático, pelo qual o tópico frasal se apresenta na forma de sequência de elementos ou de itens, que serão desenvolvidos no mesmo parágrafo ou em parágrafos distintos. Muitas vezes, a divisão é antecedida de uma definição.

Exemplo:

“A educação, processo complexo e demorado, divide-se em três etapas: educação fundamental, média e superior. A qualidade constante nos três níveis implica um ser humano maduro e eclético, capaz de tomar decisões acertadas e de comandar com sabedoria o seu e outros destinos.”

03. Alusão histórica: Apresentar uma analogia entre elementos do passado e do presente. Como nos lembra Othon Garcia, “*A fatos históricos, lendas, tradições, credices, anedotas ou acontecimentos de que o autor tenha sido participante ou testemunha*”, não se descartando a alusão a conhecidas obras da literatura.

Exemplo:

“O Período Colonial do Brasil, ao longo dos séculos XVI e XIX, foi marcado pela tentativa de converter os índios ao catolicismo, em função do pensamento português de soberania. Embora date de séculos atrás, a intolerância religiosa no país, em pleno século XXI, sugere as mesmas conotações de sua origem: imposições de dogmas e violência. No entanto, a lenta mudança de mentalidade social e o receio de denunciar dificultam a resolução dessa problemática, o que configura um grave problema social.’

Enem / 2016 *Helálio Azevedo e Silva Neto, de 17 anos, Ceará (CE)*

04. Citação direta ou indireta: A *citação direta* é a reprodução literal do que alguém falou ou escreveu. Devem-se empregar aspas. Enquanto que, a *citação indireta* é a transição das ideias de um autor o recurso da paráfrase. É necessário citar-lhe o nome. Não se devem empregar as aspas.

Exemplo I:

Se houver duas religiões, cortar-se-ão os preços. Se houver trinta, viverão em paz. Na Idade Moderna, o filósofo iluminista Voltaire foi um importante defensor da liberdade de culto e da harmonia entre as diversas crenças. Já no Brasil do século XXI existe um retrocesso: embora

haja muita diversidade religiosa, ainda há a necessidade de ser comemorar o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa – a qual é um crime vergonhoso cuja persistência é uma mácula. (...)

Enem / 2016 Thaís Fonseca Lopes de Oliveira, de 17 anos, Mato Grosso

Exemplo II:

A Constituição Federal de 1988 – norma de maior hierarquia no sistema jurídico brasileiro – assegura a todos a liberdade de crença. Entretanto, os frequentes casos de intolerância religiosa mostram que os indivíduos ainda não experimentam esse direito na prática. Com efeito, um diálogo entre sociedade e Estado sobre os caminhos para combater a intolerância religiosa é medida que se impõe. (...)

Enem 2016 Vinícius Oliveira de Lima, de 26 anos - Duque de Caxias (RJ)

Exemplo III

"As feias que me perdoem, mas beleza é fundamental." Essa citação do poeta **Vinícius de Moraes** revela-se não só politicamente incorreta, mas também ultrapassada no dias de hoje. O mundo contemporâneo vê a mulher a partir de um novo prisma, não mais limitada a sua constituição física, como um objeto, mas voltada para outros aspectos, como participação política, produção intelectual e igualdade de direitos. O sexo feminino equipara-se, assim, ao masculino e exige direitos iguais.

05. Fato interessante: Pode-se abrir um parágrafo aludindo a um fato interessante, como estratégia para iniciar um parágrafo argumentativo de introdução, uma vez que possibilita ancorar a reflexão em algo cuja existência pode ser constatada, valendo, portanto, como prova. O fato pode ser um dado preciso configurado na forma de um acontecimento.

Exemplo:

"Muitos deputados federais foram criticados após a votação da admissibilidade do processo de impeachment de Dilma Rousseff na Câmara, no domingo 17, por conta da aparente hipocrisia ao comentar casos de corrupção. Afinal, mais da metade dos parlamentares têm ocorrências judiciais pendentes contra si e cerca de um a cada sete já foram condenados.

Carta Capital. 18/04/2016

06. Um paralelo histórico do passado ao presente: Para iniciar o texto, pode-se lançar mão de fatos históricos, confrontando-os com o presente.

Exemplo:

“Desde o Iluminismo, já sabemos – ou deveria-se saber – que uma sociedade só progride quando um se mobiliza com o problema do outro. No entanto, quando se observa a persistência da violência contra a mulher no Brasil em pleno século XXI, percebe-se que esse ideal iluminista é verificado na teoria e não desejavelmente na prática. Muitos importantes passos já foram dados na tentativa de se reverter esse quadro. Entretanto, para que seja conquistada uma convivência realmente democrática, hão de ser analisadas as verdadeiras causas desse mal.”

Enem 2015 (Adaptado) Richard Wagner Caputo Neves

07. Apresentação de dados estatísticos: A introdução pode ser feita mediante a apresentação de dados estatísticos para ancorar a tese a ser defendida. É preciso mencionar a fonte.

Exemplo:

“A violência contra a mulher no Brasil tem apresentado aumentos significativos nas últimas décadas. De acordo com o Mapa da Violência de 2012, o número de mortes por essa causa aumentou em 230% no período de 1980 a 2010. Além da física, o balanço de 2014 relatou cerca de 48% de outros tipos de violência contra a mulher, dentre esses a psicológica. Nesse âmbito, pode-se analisar que essa problemática persiste por ter raízes históricas e ideológicas.”

Enem 2015 / Amanda Carvalho Maia Castro

08. Relação de causa e efeito ou relação de problema: Pode-se apresentar de início a causa e a consequência de um problema que vai ser discutido.

Exemplo:

“O Brasil cresceu nas bases paternalistas da sociedade europeia, visto que as mulheres eram excluídas das decisões políticas e sociais, inclusive do voto. Diante desse fato, elas sempre foram tratadas como cidadãs inferiores cuja vontade tem menor validade que as demais. Esse modelo de sociedade traz diversas consequências, como a violência contra a mulher, fruto da herança social conservadora e da falta de conscientização da população.”

Enem 2015 / Caio Nobuyoshi Koga

09. Questionamento: Pode-se abrir o parágrafo com um questionamento para ancorar a tese que será defendida. O questionamento deve ser satisfatoriamente respondido ao longo do desenvolvimento da redação.

Exemplo:

“Onde estão os melhores programas da TV a cabo? Que programas merecem que se reserve um bom tempo para a televisão? Quais as diferenças entre canais que oferecem programação do mesmo gênero? Onde encontrar bons documentários, filmes inéditos, notícias ao vivo, transmissões esportivas? A equipe da revista da TV sentou-se na frente da televisão, de controle remoto em punho, e apresenta este número especial, concebido como um guia da TV que os gaúchos assinam.”

Zero Hora

Atenção: Todas as perguntas formuladas na *INTRODUÇÃO* deverão ser respondidas claramente no desenvolvimento/conclusão do texto.

10. Um ponto de vista oposto: Inicia-se o parágrafo com um ponto de vista contrário ao que se vai defender, com a finalidade de contestá-lo, ou seja, apresenta-se um pensamento que será refutado, combatido pelo redator.

Exemplo:

“o aborto realmente pode parecer uma solução para a gravidez indesejada. Porém, existe uma solução muito melhor, que são os eficazes e conhecidos métodos anticoncepcionais. É muito melhor se prevenir com responsabilidade do que assassinar uma vida inocente.”

Como escrever um abordagem / contra-argumento.html

CONSTRUÇÃO DA TESE

A **tese** nada mais é do que a sua **opinião** (o seu posicionamento) a respeito do tema e ela é a **ideia principal** da redação. Em outras palavras: se você pudesse resumir a sua dissertação inteira (de 30 linhas, talvez) numa única frase, essa frase seria a tese (a ideia principal do texto). Afinal, nós devemos escrever uma dissertação inteira para comprovar a nossa tese.

Observação: geralmente, a tese é construída sob a forma de uma problemática sobre o tema tratado. Portanto, é comumente conhecida como *situação problema*, e pode ser apresentada através de um ou mais tópicos frasais.

Exemplo:

“A Constituição nacional prevê a liberdade de credo e de expressão religiosa, sendo crimes de intolerância considerados graves e de pena imprescritível. No entanto, é comum ouvir

piadas sobre “macumbeiros” e, em alguns casos, violência física contra praticantes do candomblé. O combate dessas atitudes pressupõe uma análise histórica e educacional.”

Enem 2016 - Igor Mota Farinazzo Giovannetti, 18 anos, Minas Gerais

São características de uma boa *tese*:

- Ser breve e direta. (É possível identificá-la sem dificuldade?)
- Indicar uma reivindicação específica. (Qual a declaração de posicionamento?)
- Expressar um propósito único. (Qual o meu único objetivo?)
- Ser pertinente, relevante e contundente. (Por que meu leitor se convençeria dela?)

ATENÇÃO

➤ Como organizar as ideias no texto?

A sua redação precisa seguir uma lógica e ser bem encadeada. Por isso, antes de tudo, é preciso planejá-la. Veja um passo a passo que pode ajudar a organizar as ideias:

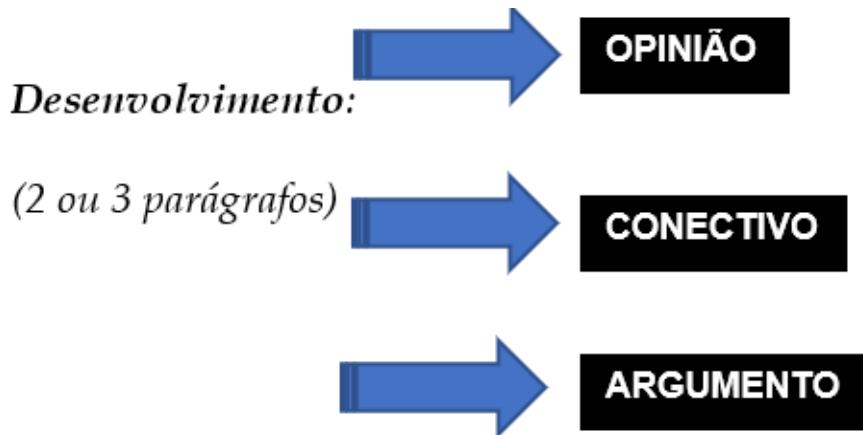
1. Leia com atenção as instruções, a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo pedido;
2. Evite ficar preso às ideias dos textos motivadores. Eles foram apresentados apenas para despertar uma reflexão, não para limitar sua criatividade;
3. Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e quais argumentos vai utilizar para defendê-lo;
4. Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma ordem coerente para utilizá-las no desenvolvimento do texto;
5. Desenvolva o tema de forma consistente de modo que o leitor possa acompanhar o seu raciocínio facilmente;
6. Lembre-se de que cada parágrafo deve desenvolver um tópico frasal;
7. Use informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo;
8. Evite recorrer a reflexões e argumentos previsíveis ou batidos para que o seu texto não fique pouco original;
9. Um dos principais problemas identificados nas redações é a fuga ao tema. Tome cuidado para se manter dentro do limite do tema proposto, sem se afastar do foco;
10. Por fim, examine com atenção a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim.

CAPÍTULO 3

O DESENVOLVIMENTO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO E AS ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO

CONHECENDO O TEMA

Depois de produzir a introdução de sua redação, eis que chega a grande hora: sustentar/fundamentar a tese defendida no 1º parágrafo. Como sabemos, o texto dissertativo-argumentativo requer algo a mais do aluno: conhecer os fundamentos necessários para apoiar seu posicionamento sobre determinado tema. O **desenvolvimento** da redação é o espaço para que a fundamentação da tese aconteça.



O esquema acima ilustra muito bem a estrutura do parágrafo de desenvolvimento: pode ser iniciado com a opinião do aluno; em seguida, usa-se um conectivo (*de causa, consequência...*) e, logo após, o argumento. Esse também pode vir no início do parágrafo e, em seguida, a opinião. Veja um exemplo:

“Na exacerbada busca pelo padrão corporal imposto pela sociedade, as pessoas acabam se enraideando demais, o que não é positivo, visto que o autor Fernando Pessoa já afirmava: “cada um tem a sua vaidade, e a vaidade de cada um é o seu esquecimento de que há outros com alma igual”. Tal atitude apenas macula as relações interpessoais, impondo limites, como a superioridade.”

Autor desconhecido

Legenda:

OPINIÃO

CONECTIVO

ARGUMENTO

OPINIÃO

O aplicativo “*Dicio*”, muito usado por estudantes e professores, define o vocábulo “argumento” como:

“*Prova que serve para afirmar ou negar um fato: argumento válido.*”

Logo, percebemos que argumentar é comprovar o que se afirmou de modo opinativo, com fatos, citações, dados estatísticos, contexto histórico, etc. Porém, só argumenta quem conhece; só conhece quem é formado e informado; só é formado e informado quem lê e estuda.

Além de conhecer fatos, citações, dados estatísticos, contextos históricos, o aluno também deve saber como utilizar esses argumentos em um texto; como fundi-los com a tese; como associá-los à sua opinião. Então, dedicaremos este módulo para abordar as **estratégias argumentativas**.

AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Antes de conhecer as técnicas de argumentação válidas para a redação do ENEM, leia as seguintes definições:

TESE: opinião, ponto de vista sobre o tema, aquilo que será defendido pelo autor no decorrer do texto.

ARGUMENTAÇÃO: defesa da tese, por meio de uma intervenção argumentativa (dados, citações, alusão histórica, exemplos, comparações, raciocínio lógico).

AUTORIA: construir a argumentação, sendo autor(a) das próprias ideias, sem copiá-las dos textos motivadores; opinar diante de um fato.

As principais estratégias de argumentação são:

CITAÇÃO

O autor fundamenta sua tese com o pensamento de alguma personalidade conhecida, podendo recorrer a diversas áreas do conhecimento.

Exemplo:

Como afirma René Girard em seu livro “A violência e o sagrado”, “a violência é de todos e está em todos”. Certamente, se a sociedade se vale da violência para punir os violentos, a mensagem que passa é muito clara: há uma violência que é aceitável, talvez até mesmo desejável, da qual não se pretende abrir mão.

Autor desconhecido

ALUSÃO HISTÓRICA

“O autor retoma acontecimentos do passado para explicar fatos do presente.” (CEREJA, 2013). Por meio dessa técnica, o aluno fundamentará seu ponto de vista, valendo-se de um fato histórico marcante, que esteja relacionado inteiramente ao tema geral.

Exemplo:

O crescente uso dos agrotóxicos nas lavouras é um fator preocupante. Tendo surgido no mundo após a Primeira Guerra Mundial, e no Brasil em meados de 1940; eles se intensificam no combate às pragas agrícolas e, na pós-modernidade, as pessoas estão enfrentando sérios prejuízos, no que se refere à saúde, pelo uso exacerbado desses recursos.

Autor desconhecido

COMPROVAÇÃO (dados)

Essa estratégia consiste em apresentar números, dados estatísticos, resultados de pesquisas, valores. É importante lembrar que a fonte de tais dados deve ser mencionada.

Exemplo:

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2001, 59% da população brasileira que declara ter uma atividade remunerada ganha, no máximo, o “piso salarial” oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos na pesquisa, 25% recebem mais de R\$2.000 mensais; já na população brasileira, essa taxa não ultrapassa 6%.

Autor desconhecido

COMPROVAÇÃO (senso comum / consenso)

É considerada a estratégia mais “simples”, ou ainda, mais “fraca”, pois não se baseia em fundamentações concretas ou exclusivas, mas em conhecimentos inerentes a todos ou à maioria das pessoas: o senso comum. São afirmações que, geralmente, não precisam de comprovação.

Exemplo:

Por ocasião da Copa do Mundo, o país inteiro exala um clima de ufanismo: as janelas ficam repletas de bandeiras nacionais e o asfalto fica coberto de figuras, logotipos e frases sugestivas: “Pra frente, Brasil!”. Todo brasileiro se torna técnico da seleção. A equipe só será campeã se os ídolos de cada um forem escalados.

Autor desconhecido

RELAÇÃO CAUSA / CONSEQUÊNCIA

Essa estratégia faz uma explicação dos motivos e efeitos que levam o autor do texto a defender a referida tese: “caso isso aconteça, as consequências serão...”.

Exemplo:

Um fenômeno comum que ocorre em centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro é a chegada de migrantes. Sua origem não é somente dos estados do Norte, mas, principalmente, das cidades interioranas do mesmo estado. Atraídos pela ilusão do progresso e do enriquecimento, sem uma suficiente escolaridade, sequer profissão e consequentemente sem condições financeiras, acabam marginalizados debaixo de pontes, viadutos, nas esquinas e favelas engrossando o número de indigentes e sujeitando-se, não raro, à exploração e à violência.

Autor desconhecido

COMPARAÇÃO (oposição)

“Estabelece o confronto entre duas realidades diferentes, seja no tempo, seja no espaço, seja quanto a características físicas, etc.” (CEREJA, 2013). Trata-se de uma técnica que relaciona duas ocasiões diferentes.

Exemplo:

Enquanto países como a Inglaterra e o Canadá têm leis que protegem as crianças da exposição ao sexo e à violência na televisão, no Brasil não há nenhum controle eletivo sobre a programação. Não é de surpreender que muitos brasileiros estejam defendendo alguma forma de censura sobre a TV aberta.

COMPARAÇÃO (semelhança)

Estabelece método comparativo entre duas realidades, evidenciando as semelhanças existentes entre ambas, com relação a um mesmo tema/assunto.

Exemplo:

Cada sistema tem seus indicadores. A Inglaterra, os Estados Unidos, por exemplo, têm dinheiro sobrando e claro, uma Bolsa de Valores respeitável. Mas quando o assunto é futebol, o Brasil não perde para ninguém, ou melhor, iguala-se à Inglaterra: os brasileiros não sentem inveja da torcida inglesa e vice-versa.

Autor desconhecido

CONTRA-ARGUMENTAÇÃO

Técnica que apresenta possíveis posicionamentos contrários à tese defendida ao longo do texto. É como se o autor pensasse em possíveis opiniões que fossem de encontro ao seu ponto de vista, e contestasse cada uma em seu texto.

Exemplo:

TESE: “O aborto não deve ser descriminalizado.”

ARGUMENTO CONTRÁRIO À TESE:

“O aborto é uma solução para a gravidez indesejada, evitando que uma criança nasça em meio aos problemas familiares, sem ter a devida orientação de pais que realmente quiseram concebê-la.”

CONTRA-ARGUMENTO:

“O aborto realmente pode parecer uma solução para a gravidez indesejada. Porem, existem soluções melhores e mais eficazes, como a prevenção e os métodos anti-concepcionais. É muito melhor se prevenir com responsabilidade do que retirar a vida de um nascituro.”

Autor desconhecido

PRATIQUE!

Agora, é a sua vez! Escolha uma das 8 estratégias argumentativas listadas acima, e utilize-a na escrita de um parágrafo sobre o seguinte tema: *“A mídia e sua influência sobre a população brasileira”*.

Estratégia utilizada: _____

CAPÍTULO 4

**A CONCLUSÃO NA REDAÇÃO
ARGUMENTATIVA – COMPETÊNCIA V (ENEM)**

CONCLUSÃO = PROJETO + AGENTES + DETALHAMENTO.

COMPETÊNCIA V: *Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.*

ACompetência V solicita explicitamente que o participante elabore uma *posta de intervenção* que tenha como objetivo apresentar soluções para o problema focalizado, com *respeito aos direitos humanos*. Para atender a essa solicitação, é necessário que o participante proponha ação prática em diversos níveis.

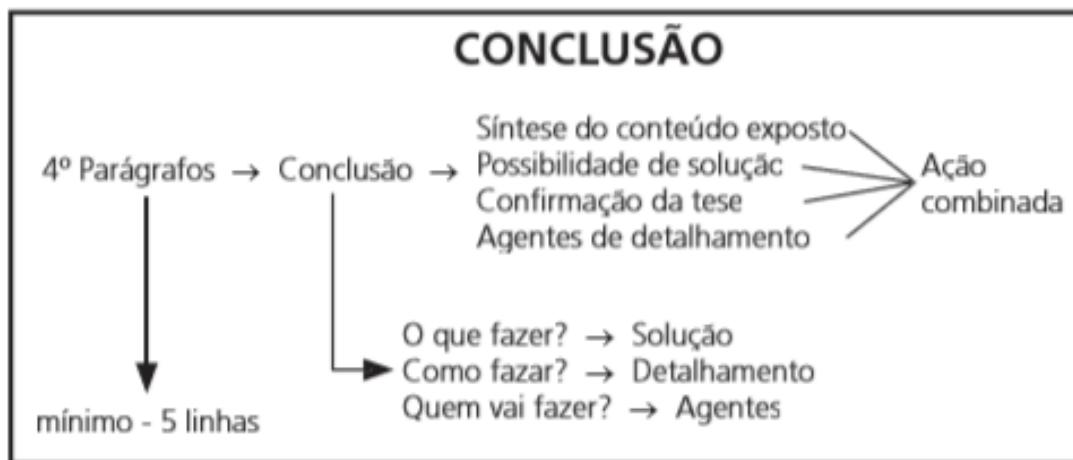
Dessa forma, na Competência V, a redação deve ser avaliada sob dois focos: *a elaboração de proposta de intervenção social e o respeito aos direitos humanos*. Mas o que isso significa na prática? O Enem espera que o estudante encontre em poucas horas uma solução para um problema complexo? Como se certificar de que a proposta apresentada seja considerada viável pela banca? Tenha em mente o seguinte:

Para o professor Yeso Osawa, do Curso Positivo, de Curitiba: “*Proposta de intervenção não é apenas aquilo que está por ser feito. Pode ser que alguém, em algum lugar, já tenha experimentado o que você está propondo. Está aí um bom chamariz para valorizar o seu texto. É possível mencionar um procedimento já existente como aquilo que pode balizar a sua sugestão.*”

Os níveis da Competência V, em síntese, são os seguintes.

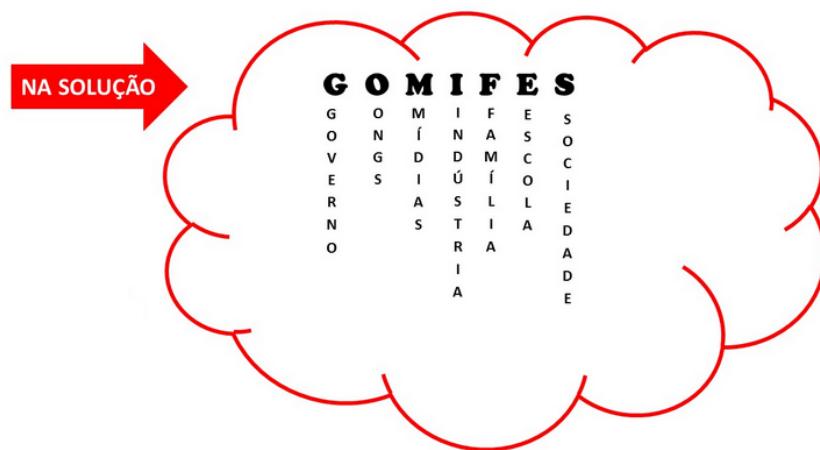
- **Nível 0** – O texto não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.
- **Nível 1** – A proposta está relacionada apenas ao assunto, ou é vaga e precária.
- **Nível 2** – A proposta está relacionada ao tema, mas é elaborada de forma insuficiente ou não está articulada à discussão desenvolvida.
- **Nível 3** – A proposta está relacionada ao tema, articulada à discussão desenvolvida e é elaborada de forma mediana.
- **Nível 4** – A proposta está relacionada ao tema, é bem elaborada e articulada à discussão desenvolvida.
- **Nível 5** – A proposta está relacionada ao tema e, além de estar articulada com a discussão desenvolvida, ainda é muito bem elaborada e também detalhada.

Diagrama do parágrafo conclusivo:



Ainda, nesta análise, chegou-se à conclusão de que tais propostas de intervenção, para atingir a nota máxima, devem expor: 1º Respeito aos direitos humanos; 2º Objetividade, clareza, abrangência, fundamentação, argumentação e plausibilidade ou exequibilidade das ações sugeridas; 3º Agentes sociais; 4º Detalhamento; 5º Articulação com o tema em análise.

OS AGENTES SOCIAIS E O DETALHAMENTO



AGENTE SOCIAL	AÇÃO INTERVENTIVA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Governo ou Órgãos Governamentais <p><i>Obs. É importante citar o Ministério exato, como também a secretaria ou coordenação.</i></p>	<p>Criar, fiscalizar e implementar leis, projetos, obras, estabelecer contatos com outros agentes (parceria público-privada)...</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ ONGs/Cooperativas/ Associações/Sindicatos 	<p>Complementar, auxiliar projetos criados por outros agentes, promover campanhas de prevenção...</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mídia/Núcleos Tecnológicos 	<p>Realizar a ficção engajada, divulgar projetos, realizar campanhas informativas, incentivar a criticidade, ser um canal de comunicação das vanguardas de minorias, desenvolver aplicativos com fins sociais...</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Iniciativa Privada / Igrejas 	<p>Promover parcerias com outros setores, conscientizar seus funcionários fiéis, implementar projetos sociais, criar ONGs...</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Família 	<p>Fiscalizar, proteger, educar, conscientizar, debater com membros...</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escolas e Universidades. 	<p>Realizar ações educativas (feiras culturais e científicas; palestras; mesa-redonda; simpósios; gincanas; aulas de campo...), difundir uma cultura de criticidade, criar disciplinas afins para discussão do tema, conscientizar...</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Próprio Indivíduo 	<p>Mudar seu comportamento diante da problemática, fazer uma autoavaliação, buscar meios para ampliar o conhecimento.</p>

Apostila Sistema FB - Adaptado

Leia os temas de redação do Enem e as possíveis situações-problemas para cada um deles, além de propostas de intervenção para debater o tema, confira:

TEMA 01: “A crise hídrica no Brasil”

Situações-problema:

- A crise hídrica no Sudeste
- A questão do consumo desregulado da água pelos cidadãos.
- O chamado “consumo virtual”, ou seja, a quantidade utilizada de água pelas empresas para a produção de produtos.

Propostas de intervenção (MODELOS):

1 - O incentivo a projetos escolares que ensinem a reutilização da água é uma ótima maneira para incentivar os pequenos a adquirirem consciência sobre o uso desse bem hídrico.

2 - O tratamento de águas de esgoto pode ser uma medida eficaz para que as empresas reutilizem esse líquido para a produção de seus produtos, a fim de evitar os impactos do consumo virtual.

3 - O estímulo a descontos no valor das contas de água e luz faz com que os usuários busquem economizar neste momento de crise e começem a refletir sobre a situação atual do Brasil.

4 - Até que os reservatórios da região Sudeste estejam estáveis, o racionamento da água seria ideal para amenizar o tempo previsto para o total esgotamento desse recurso hídrico na região.

5 - A reutilização e transposição da água da chuva de regiões onde mais chovem no Brasil, como a cidade de Calçoene (Amapá), a região de Serra do Mar (São Paulo) e a Amazônia seriam medidas paliativas para amenizar a falta da água.

6 - Como há distribuição irregular de água entre os países, uma maneira de promover uma harmonização e alavancar a economia entre os estados, seria a troca de interesses de cada região. Assim, todas as áreas seriam beneficiadas e ajudariam a reduzir a crise hídrica frente aos estados que estão com os reservatórios de água em situação de carência.

TEMA 02: “A questão do índio no Brasil contemporâneo.”*Situação-problema:*

- Herdamos dos nossos colonizadores a ideia de que somos superiores, civilizados, enquanto o diferente é bárbaro. Com isso, continuamos subjugando os povos indígenas, desvalorizando sua cultura, além de continuarmos vendendo o sangue, o trabalho e as terras indígenas a quem pague mais.

Proposta de intervenção:

1 - O governo poderia criar leis que protegessem o direito dos povos indígenas, incluindo o direito à terra, à memória do seu povo, e o direito a ter a sua cultura preservada.

2 - A Polícia Federal do Brasil poderia agir mais ativamente nas zonas em que há tribos indígenas, garantindo sua segurança e impedindo a exploração do trabalho desses povos e o seu genocídio.

3 - A escola, as mídias e as ONGs poderiam agir em conjunto para promover a valorização da cultura indígena em toda a sociedade brasileira, divulgando sua importância.

Tema 03: “A redução da maioridade penal no Brasil”*Situação-problema:*

- Com o aumento do caso de crimes cometidos por jovens, o debate sobre a redução da maioridade penal dos 18 para os 16 anos foi levantado. No entanto, essa não é a solução para os crimes, e os muitos países que já reduziram a maioridade penal são o maior exemplo disso. Além disso, esse debate revela que nós, brasileiros, temos a péssima mania de preferir o tratamento – insuficiente – à prevenção. Agimos apenas depois que os problemas acontecem e estão fora de controle, além de querermos atacar as extremidades do problema, evitando encarar a raiz.

Proposta de intervenção:

1 - O melhor caminho para esse caso é, sem dúvida, investir na educação do Brasil, que é muito deficitária. Tirar os jovens das ruas e colocar na escola é o caminho.

2 - Além disso, é importante tornar a punição, já existente para os jovens infratores, mais eficaz. Uma boa alternativa seria investir na ressocialização, fazendo-os aprender uma profissão, estudar, praticar esportes.

ATENÇÃO

Veja alguns conectivos que podem ser utilizados na sua produção textual, extraídos de Redações nota 1000, Enem 2016.

- 01.** Infere-se, portanto, que (...). Sendo assim, cabe (...), a fim de atenuar a prática do/a (...), além de (...). Ainda cabe à/ao (...), visando a/o (...), assim, (...). Ademais, (...). Assim, (...).
- 02.** Destarte, (...). Torna-se imperativo que (...). Ademais, urge que a/o (...). Outrossim, a/o (...), a fim de (...). Apenas sob tal perspectiva, poder-se-á (...).
- 03.** Sendo assim, é indispensável (...). Posto isso, cabe a/ao (...), com o fito de (...); e além disso, promover (...). Ademais, (...), tal como (...).
- 04.** Convém, portanto, que, primordialmente, (...), por meio de/a (...). Desse modo, cabe a/ao (...). Paralelamente, (...), além de/a (...).
- 05.** Urge, portanto, que (...). Cabe a/ao (...), por meio de/a (...). A / ao (...), por sua vez, (...). Assim, (...).
- 06.** Torna-se evidente, portanto, que (...). Logo, é necessário que a/o (...). Além disso, é preciso que a/o (...). Ademais, (...). Com essas medidas, (...).
- 07.** Por tudo isso, faz-se necessária a/o (...). O/a (...), nesse contexto, (...), tal como a/o (...), a fim de que (...). É imperativo, ainda, que a/o (...). Só assim, o país (...).
- 08.** É necessário, pois, que (...). Para tal, a/o (...). Estas (...) também podem, (...). Concomitantemente, é fundamental (...). Portanto, a/o (...), a fim de (...).

Observação: É positivo encerrar a dissertação-argumentativa com uma citação de autoridades sobre o TEMA tratado, fique atento, comece a fazer o seu repertório de citações.

CAPÍTULO 5

O TEXTO EM FOCO

Geralmente, a redação no vestibular é uma dissertação, ou seja, uma análise de uma ideia ou fato. O texto precisa ser objetivo, lógico, expositivo (quando se trata de um fato) ou argumentativo (quando se trata de ideias). É preciso ter início, meio e fim? Sim, sim e sim! Porém, num texto dissertativo nomeamos estas etapas como *introdução, desenvolvimento e conclusão*. Por isso é preciso que a redação tenha, no mínimo, três parágrafos – mas, o desenvolvimento, geralmente, se desdobra em dois ou três parágrafos. Cada um deles, composto por, no mínimo, dois períodos. Como esse exemplo:

- 1. Introdução** (4 a 6 linhas) – Tema + Contextualização + TESE (2 argumentos, um em cada parágrafo);
- 2. Desenvolvimento do 1º parágrafo** (8 a 12 linhas) – Desenvolvimento do 1º argumento;
- 3. Desenvolvimento do 2º parágrafo** (8 a 12 linhas) – Desenvolvimento do 2º argumento;
- 4. Conclusão:** Solução retomando todos os problemas apresentados no texto acima. (4 a 6 linhas).

Leia o seguinte texto e apresente a estrutura que melhor garanta a progressão textual, paralelismo semântico e sintático.

**VEJA AS CARACTERÍSTICAS DE CADA PARÁGRAFO QUE O SEU
TEXTO DEVE TER PARA GARANTIR A NOTA 1000.**

01. Exemplo de INTRODUÇÃO:

“No último ano, o Brasil foi palco de inúmeros protestos populares. O País vinha enfrentando uma série de problemas políticos, econômicos e sociais que culminaram com o aumento das passagens de ônibus em diversas capitais. Embora tenham sido alvo de críticas no início, os manifestantes continuaram nas ruas e fizeram com o que o mês de junho de 2013 se tornasse um marco histórico”.

Atenção: O que você não deve fazer na Introdução.

O principal cuidado que você deve ter ao escrever a introdução do seu texto é *não misturar os assuntos*. A pluralidade de ideias deixa o texto poluído e o leitor confuso. E ainda: *não mencione nenhum fato na introdução que não será explorado ao longo do texto*. Foque na sua tese principal.

É recomendável evitar períodos longos no primeiro parágrafo. O espaço para produzir orações mais longas é o desenvolvimento. E mesmo assim, esse recurso deve ser usado com bastante critério.

02. Exemplo de DESENVOLVIMENTO:

“A violência e a depredação do patrimônio público eram as principais críticas em relação aos manifestantes. Diversas agências bancárias e bens públicos foram depredados, o que, para muitas pessoas, legitimou as ações repressivas da polícia. Mas a postura dos policiais foi amplamente condenada na mídia internacional e pelos setores considerados de esquerda. A partir daí, o número de manifestantes cresceu ainda mais. Dentre as inúmeras reivindicações estava o próprio direito à manifestação. As marchas deram propulsão a uma série de protestos nacionais que reverberam até os dias de hoje”.

Atenção: O que não fazer no desenvolvimento.

Como os parágrafos de desenvolvimento são mais longos, se você não estiver atento, corre o risco de repetir informações – o que acarreta na perda de pontos. O mesmo erro pode ocorrer na ânsia em convencer o leitor sobre os seus argumentos.

Outro cuidado importante é em relação aos exemplos. Eles devem ser bastante representativos para situar o leitor e estabelecer a comunicação. Imagine que seus exemplos são uma espécie de pontos luminosos do seu texto. Eles devem ser claros o bastante para dar ainda mais legitimidade aos seus argumentos.

03. Exemplo de CONCLUSÃO / SOLUÇÃO (Enem):

“Ao que tudo indica, os brasileiros vão seguir com as manifestações até que suas exigências sejam atendidas. Trata-se de um momento político delicado. A melhor forma de o governo

lidar com essa situação é através do diálogo. As revoltas que surgiram em função da repressão sofrida pelos manifestantes mostram que a diplomacia é sempre a melhor forma de estabelecer uma conversa coerente e que gere resultado. Ao mesmo tempo, é imprescindível prestar contas e apontar melhorias para a situação atual".

Atenção: Se a palavra-chave do desenvolvimento é argumentação, no último parágrafo o termo que você deve ter em mente é *solução*. Você levantou uma determinada questão ao longo do texto, certo? Agora é a hora de apresentar as possíveis saídas para o problema.

FIQUE LIGADO!

Maior impessoalidade no texto dissertativo: Para isso, deve-se seguir as seguintes orientações:

Deve-se evitar:

1º P/ singular (EU)	&	1º P/ plural (NÓS)
---------------------	---	--------------------

- Substituir expressões como “*eu acho*”, “*na minha opinião*”, “*do meu ponto de vista*” etc., por outras mais gerais, como “é bom lembrar”, “é preciso considerar”, “é importante”, “convém observar” e outras;
- Evitar ao máximo o uso da primeira pessoa do singular. Assim, em vez de o autor escrever “*Considero que...*”, deve optar por “*As considerações...*”. Ou seja, o autor deve ser mais direto, não há a necessidade de usar a primeira pessoa, pois já se sabe que se trata de um texto essencialmente opinativo;
- Indeterminar o sujeito. Neste caso, são duas as opções: o autor pode suprimir o sujeito e colocar o verbo na 3^a pessoa do plural ou usar o verbo intransitivo ou transitivo indireto ou de ligação + pronome “*se*”.

AGORA É SUA VEZ!

Leia os seguintes textos e apresente as sequências lógicas que os garantam progressão textual segundo o paralelismo semântico.

Texto I (Adaptado):

Parágrafo I

Conforme previsto pela Constituição Brasileira, todos são iguais perante à lei, independente de cor, raça ou gênero, sendo a isonomia salarial, aquela que prevê mesmo salário para mesma função, também garantidas por lei. No entanto, o que se observa em diversas partes do país, é a gritante diferença entre os salários de homens e mulheres, principalmente se estas

forem negras. Esse fato causa extrema decepção e constrangimento a elas, as quais sentem-se inseguras e sem ter a quem recorrer. Desse modo, medidas fazem-se necessárias para corrigir a problemática.

Parágrafo II

A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira é um problema muito presente. Isso deve ser enfrentado, uma vez que, diariamente, mulheres são vítimas desta questão. Neste sentido, dois aspectos fazem-se relevantes: o legado histórico-cultural e o desrespeito às leis. Segundo a História, a mulher sempre foi vista como inferior e submissa ao homem. Comprova-se isso pelo fato de elas poderem exercer direitos, ingressarem no mercado de trabalho e escolherem suas próprias roupas muito tempo depois do gênero oposto.

Parágrafo III

Dante dos argumentos supracitados, é dever do Estado proteger as mulheres da violência, tanto física quanto moral, criando campanhas de combate à violência, além de impor leis mais rígidas e punições mais severas para aqueles que não as cumprem. Some-se a isso investimentos em educação, valorizando e capacitando os professores, no intuito de formar cidadãos comprometidos em garantir o bem-estar da sociedade como um todo.

Parágrafo IV

Esse cenário, juntamente aos inúmeros casos de violência contra as mulheres corroboram a ideia de que elas são vítimas de um histórico-cultural. Nesse ínterim, a cultura machista prevaleceu ao longo dos anos a ponto de enraizar-se na sociedade contemporânea, mesmo que de forma implícita, à primeira vista.

Isadora Peter Furtado (17 anos, Pelotas – RS)

Análise:

a) Introdução:

Nº:	
Tese:	

b) Desenvolvimento:

Nº:

c) Solução:

Nº:

REFERÊNCIAS NA REDAÇÃO - SAIBA COMO FAZER:

Fazer *citações* não é obrigatório na prova de Redação, mas elas podem enriquecer bastante o seu texto. A função de uma citação é apoiar, sustentar suas ideias, mas para que isso ocorra é preciso fazer de maneira correta.

Primeiro a citação pode ocorrer de duas formas: **direta** e **indireta**. A citação direta aparece exatamente como foi dita, por isso deve ter aspas e indicar seu autor. Enquanto na indireta usamos nossas palavras para explicar o que foi dito, ou seja, uma espécie de paráfrase. Quando usarmos a citação indireta não é necessário o uso de aspas, mas é preciso indicar o nome do autor.

É preciso tomar outros cuidados também. Ao citar determinada frase, por exemplo, deve-se tomar cuidado para que o conteúdo transscrito seja realmente do autor. Não dá para escrever uma frase de Platão e dizer que foi de Barack Obama, não é mesmo?

Outro cuidado que você deve tomar é o de ajustar as citações ao contexto. Nada de citações sem sentido e que não estejam relacionadas ao tema abordado. Não vale citar por citar, você tem que saber encaixar a citação no contexto de sua redação. Pense também se essa citação é imprescindível para o seu texto. Se não for, não use! Os corretores saberão identificar se a citação era necessária ou se estava ali só para preencher espaço.

Veja os seguintes exemplos:

Ex. I (Citação Direta)

As consequências dos conflitos gerados pelos atritos diplomáticos estão se tornando cada vez mais imprevisíveis, ainda mais com a alta tecnologia nuclear desenvolvida. Como por exemplo, pode-se citar a instabilidade diplomática da Coreia do Norte perante a Organização das Nações Unidas. Desse modo, fica mais evidente que Einstein estava correto ao dizer: "Não sei como será a terceira guerra mundial, mas sei como será a quarta: com pedras e paus".

Ex. II (Citação INdireta)

Desse modo, fica mais evidente que Einstein estava correto ao dizer que não sabia como seria a terceira guerra mundial, mas sabia que a quarta se resumiria a pedras e a paus.

Observação:

Algumas expressões usadas em citações para mencionar o nome do autor são:

- De acordo com *Fulano* (ano, p. xx), ...
- Segundo *Fulano* (ano, p. xx), ...
- Para *Fulano* (ano, p. xx), ...
- *Fulano* (ano, p. xx) afirma / declara que...
- Conforme *Fulano* (ano, p. xx), ...
- Nas palavras de *Fulano* (ano, p. xx), ...

Agora é sua vez!

Leia as seguintes citações e construa um parágrafo para inseri-las de forma Direta e INdireta.

a) *“Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor.”*
(Madre Tereza de Calcutá / Religiosa.)

I – Citação direta:

II- Citação INdireta:

b) "A globalização encurtou as distâncias métricas, aumentando muito mais as distâncias afetivas." (Jaak Bosman / Escritor)

I – Citação direta:

I – Citação direta:

II- Citação INdireta:

II- Citação INdireta:

REFERÊNCIAS

Alunos Online: Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/portugues/concordancia-nominal.html>> Acessado em 17 de jun. de 2017.

Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Declara%C3%A7%C3%A3o-Universal-dos-Direitos-Humanos/declaracao-universal-dos-direitos-humanos.html>> Acessado em 16 de jun. de 2017.

Blog do Enem. Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/redacao_enem_nota_1000/> Acessado em 09 de julho de 2017.

Blog do Gramaticando, Língua Portuguesa. Disponível <<http://www.blogdogramaticando.com/2013/05/redacao-4-usando-o-poder-das-citacoes.html>> Acessado em 08 de julho de 2017.

Desconversa. Disponível em: <<https://descomplica.com.br/blog/dicas-estudos/11-propostas-de-intervencao-para-11-possiveis-temas-de-redacao-do-enem/>> Acessado em 15 de jun. de 2017.

ENEM 2019. Manual do Participante 2019. INEP: 2019.

Estudo Kids. Disponível <<https://www.estudokids.com.br/a-impressoalidade-no-texto-dissertativo/>> Acessado em 11 de julho de 2017.

G1 Educação. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2016.ghtml>> Acessado em 17 de jun. de 2017.

Guia do Estudante. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/o-passo-a-passo-para-uma-redacao-nota-10/>> Acessado em 10 de julho de 2017.

Guia do Estudante. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/enem/aprenda-como-propor-uma-intervencao-social-na-redacao-do-enem/>> Acessado em 16 de jun. de 2017.

Plataforma Imagine. Disponível <<http://www.imagineie.com/referencias-na-redacao/>> Acessado em 11 de julho de 2017.

Português, o seu estilo da Língua Portuguesa. Disponível <<http://portugues.uol.com.br/gramatica/colocacao-pronominal-.html>> Acessado em 11 de julho de 2017.

Projeto Redação. Disponível <<https://www.projetoredacao.com.br/temas-de-redacao/a-eficacia-das-acoes-de-combate-ao-mosquito-aedes-aegypti/dengue-a-ende-mia-a-ser-batida/16650>> Acessado em 10 de julho de 2017.

Sistema Farias Brito. Disponível em: <<http://www.sistemafb.com.br/>> Acessado em 15 de jun. de 2017.

BIOGRAFIAS DOS AUTORES

FRANCISCO JOSÉ HOLANDA, natural de Iguatu-CE, é graduado em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (UFC), especialista em Gestão Escolar (Universidade Cândido Mendes) e Linguística Aplicada na Educação (Faculdade Única) e mestrando do programa ProfLetras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professor de Língua Portuguesa, Inglês e Redação da Rede Estadual de Educação do Ceará.

PAULO VICTOR ARAÚJO, natural de Iguatu-CE, é graduado em Letras Português pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), especialista em Linguística Aplicada na Educação (Faculdade Única), com formação de extensão universitária em Teologia (Unicatólica de Quixadá). Professor de Língua Portuguesa, Inglês e Redação da Rede Estadual de Educação do Ceará.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Argumentos 10, 11, 27, 42, 45
Autor 5, 19, 26, 27, 28, 29, 30, 44, 46, 47

C

Citação 27
Conceito 4

D

Dados 21, 27, 28
Desenvolvimento 18, 21, 26, 42, 44

E

Enem 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 27, 33, 35, 37, 39, 49

F

Fins 5

I

Ideias 18, 19, 27, 42, 46
Intervenção 11, 27, 34, 35, 37, 38

P

Prática 4, 11, 20, 21, 34
Problema 11, 19, 21, 22, 34, 37, 38, 44, 45
Proposta 11, 34

R

Redação 3, 6, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 33, 35, 37, 39

T

Tema 10, 26, 37, 38
Tese 10, 11, 18, 21, 22, 23, 26, 27, 29, 30
Texto 6, 9, 11, 13, 15, 25, 27, 29, 41, 43, 45, 47

Francisco José Holanda
Paulo Victor Araújo

Redação ENEM: do conceito à prática

Francisco José Holanda
Paulo Victor Araújo

Redação ENEM: do conceito à prática

ISBN 978-659917533-6



9 786599 175336



Rfb
Editora

1^a Edição